


## INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 17 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

  
**4.176.810**  
CASOS PROVÁVEIS

**2.056,9**  
CASOS/100 MIL HABITANTES  
**44.754**  
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME

  
**2.073**  
ÓBITOS CONFIRMADOS

**2.291**  
ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 17)



**0,07%**  
EM 2023

**0,05%**  
EM 2024

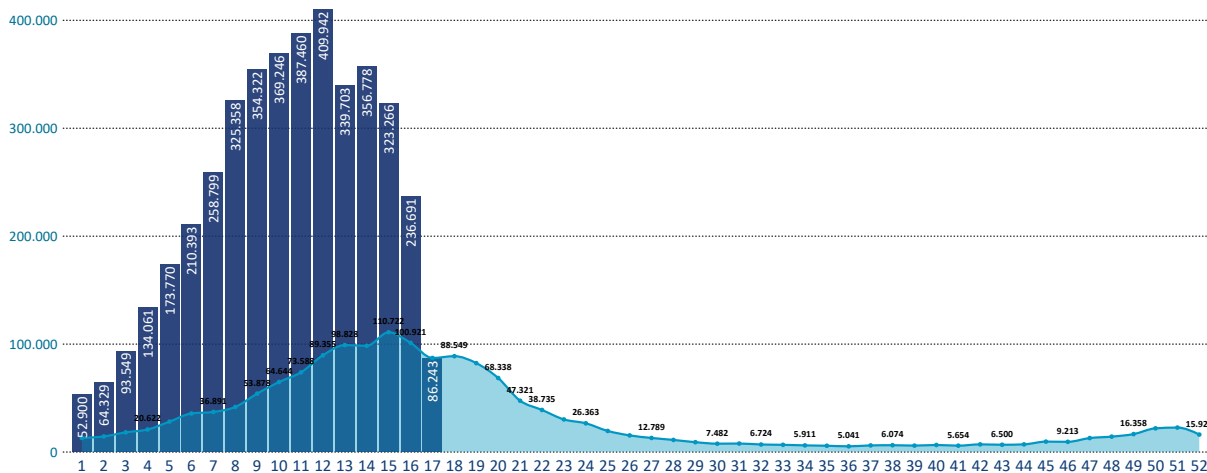
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 17)



**5,28%**  
EM 2023

**4,63%**  
EM 2024

### Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: ■ 2023 ■ 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 17, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

### DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

**10**

Nº DE UNIDADES  
FEDERATIVAS

DF, GO, MG, ES, RJ, SC,  
AP, SP, RS e PR

UNIDADES  
FEDERATIVAS

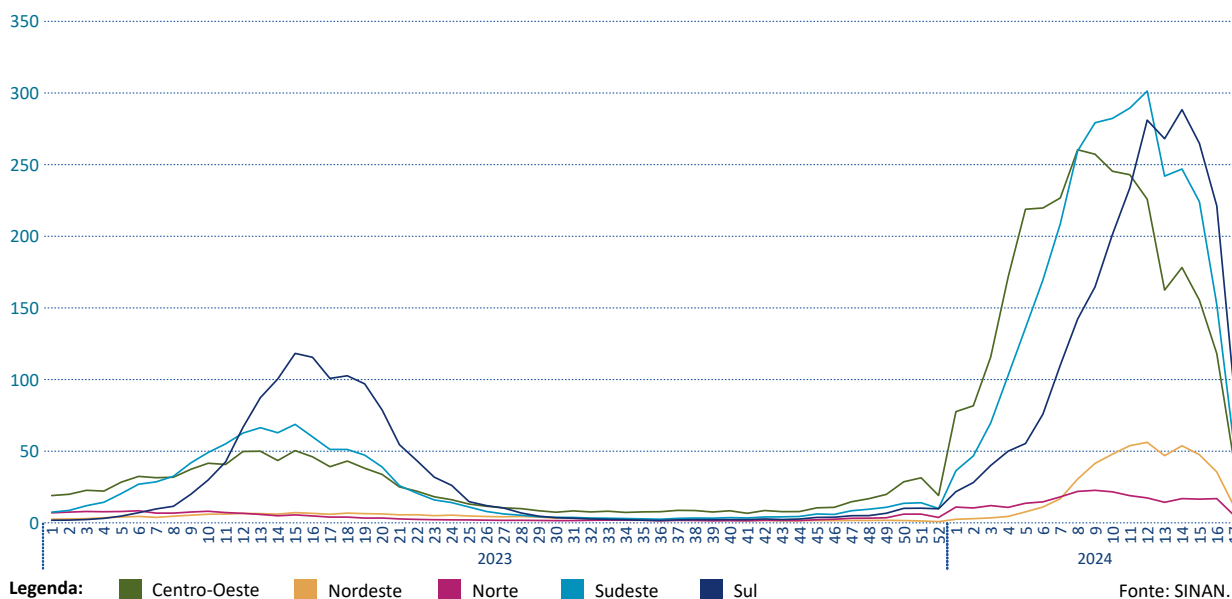
**605**

Nº DE MUNICÍPIOS

AP (2), BA (24), DF (1), GO  
(48), MG (252), MS (1), MT (2),  
PA (1), PR (53), RJ (16), RN (1),  
RS (35), SC (70), SP (100)

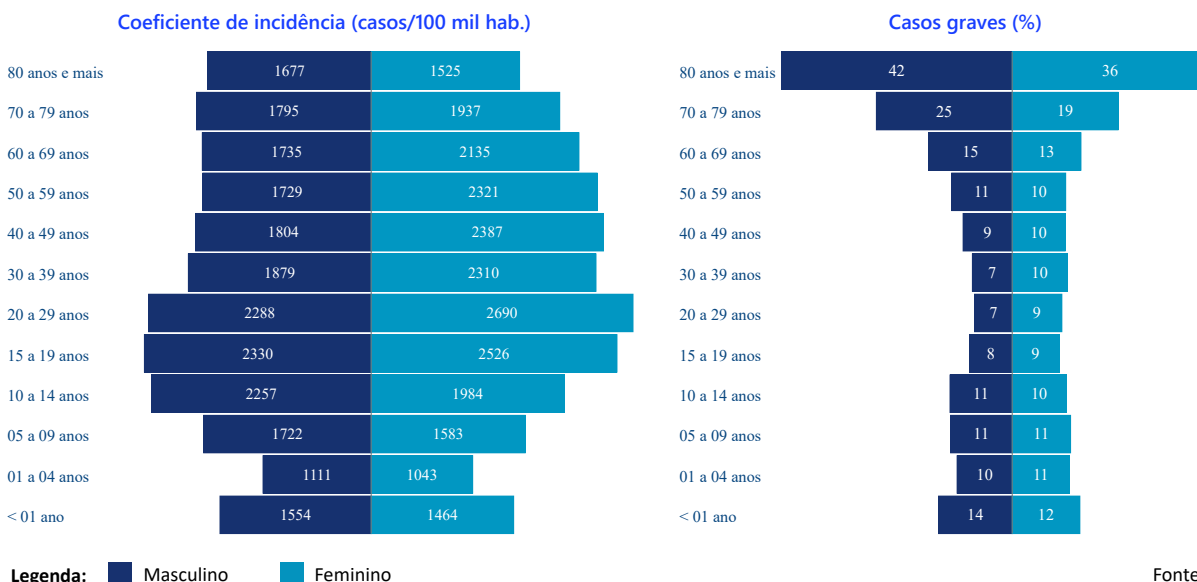
DECRETOS POR UF

### COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

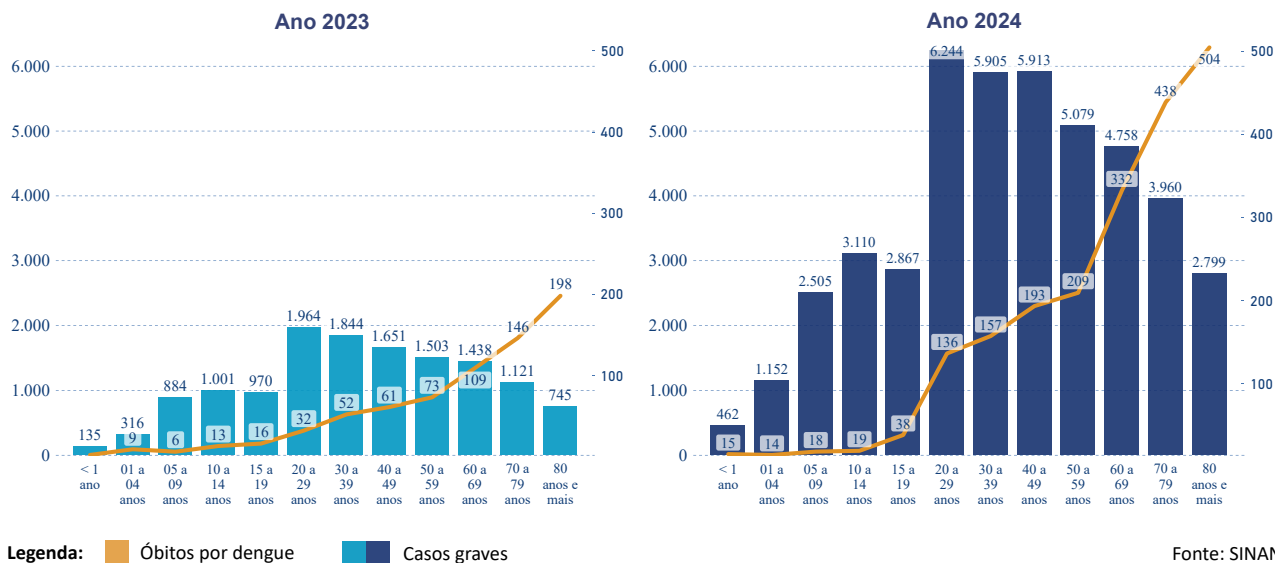
### COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 17, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 17 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

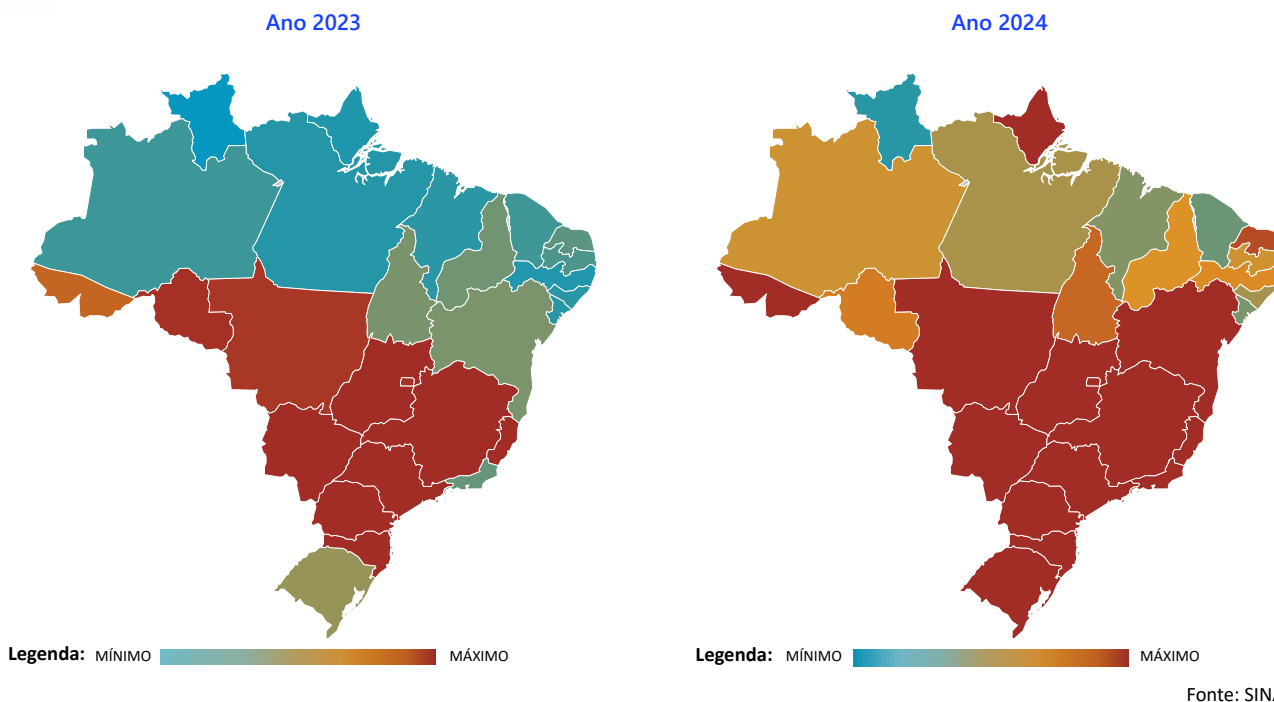
**Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 17, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024**



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 17 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

**COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 017, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024**



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 17.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

**COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 17, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Ano 2023	
UF	Incidência
Espirito Santo	1.981,9
Minas Gerais	1.215,5
Mato Grosso Do Sul	1.141,5
Parana	1.069,1
Santa Catarina	1.033,4
Sao Paulo	504,8
Goias	503,4
Distrito Federal	491,3
Rondonia	488,5
Mato Grosso	473,5
Acre	360,8
Rio Grande Do Sul	166,7
Bahia	135,6
Tocantins	134,1
Piaui	124,7
Rio De Janeiro	111,1
Rio Grande Do Norte	100,9
Paraiba	83,0
Ceara	69,1
Amazonas	67,2
Maranhao	46,9
Alagoas	45,8
Sergipe	42,6
Para	40,4
Pernambuco	35,3
Amapa	33,8
Roraima	4,8
<b>Total</b>	<b>461,5</b>

Ano 2024	
UF	Incidência
Distrito Federal	8.528,3
Minas Gerais	6.038,2
Parana	3.728,7
Espirito Santo	3.113,7
Goias	2.936,3
Santa Catarina	2.701,7
Sao Paulo	2.343,9
Rio De Janeiro	1.413,1
Bahia	1.220,0
Rio Grande Do Sul	1.164,2
Mato Grosso	679,8
Acre	672,4
Amapa	660,3
Mato Grosso Do Sul	572,8
Rio Grande Do Norte	421,4
Tocantins	354,5
Rondonia	304,5
Pernambuco	270,8
Piaui	244,3
Paraiba	229,0
Amazonas	227,9
Para	187,3
Alagoas	182,1
Maranhao	147,0
Sergipe	135,4
Ceara	119,6
Roraima	44,2
<b>Total</b>	<b>2.056,9</b>

**Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 17, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
<b>Centro-Oeste</b>	<b>100.782</b>	<b>603,2</b>	<b>488.072</b>	<b>2.996,6</b>
Distrito Federal	15.203	491,3	240.249	8.528,3
Goias	36.279	503,4	207.161	2.936,3
Mato Grosso	16.890	473,5	24.871	679,8
Mato Grosso do Sul	32.410	1.141,5	15.791	572,8
<b>Nordeste</b>	<b>47.084</b>	<b>81,7</b>	<b>257.161</b>	<b>470,6</b>
Alagoas	1.542	45,8	5.696	182,1
Bahia	20.325	135,6	172.468	1.220,0
Ceará	6.387	69,1	10.511	119,6
Maranhão	3.358	46,9	9.958	147,0
Paraíba	3.369	83,0	9.101	229,0
Pernambuco	3.413	35,3	24.532	270,8
Piauí	4.101	124,7	7.988	244,3
Rio Grande do Norte	3.594	100,9	13.916	421,4
Sergipe	995	42,6	2.991	135,4
<b>Norte</b>	<b>21.036</b>	<b>111,3</b>	<b>45.058</b>	<b>259,7</b>
Acre	3.272	360,8	5.581	672,4
Amapá	297	33,8	4.843	660,3
Amazonas	2.868	67,2	8.980	227,9
Pará	3.545	40,4	15.201	187,3
Rondônia	8.867	488,5	4.814	304,5
Roraima	31	4,8	281	44,2
Tocantins	2.156	134,1	5.358	354,5
<b>Sudeste</b>	<b>596.554</b>	<b>665,6</b>	<b>2.627.575</b>	<b>3.096,8</b>
Espirito Santo	81.425	1.981,9	119.362	3.113,7
Minas Gerais	260.264	1.215,5	1.240.171	6.038,2
Rio de Janeiro	19.403	111,1	226.862	1.413,1
São Paulo	235.462	504,8	1.041.180	2.343,9
<b>Sul</b>	<b>218.943</b>	<b>720,2</b>	<b>758.944</b>	<b>2.535,5</b>
Paraná	123.992	1.069,1	426.684	3.728,7
Rio Grande do Sul	19.118	166,7	126.671	1.164,2
Santa Catarina	75.833	1.033,4	205.589	2.701,7
<b>Total</b>	<b>984.399</b>	<b>461,5</b>	<b>4.176.810</b>	<b>2.056,9</b>

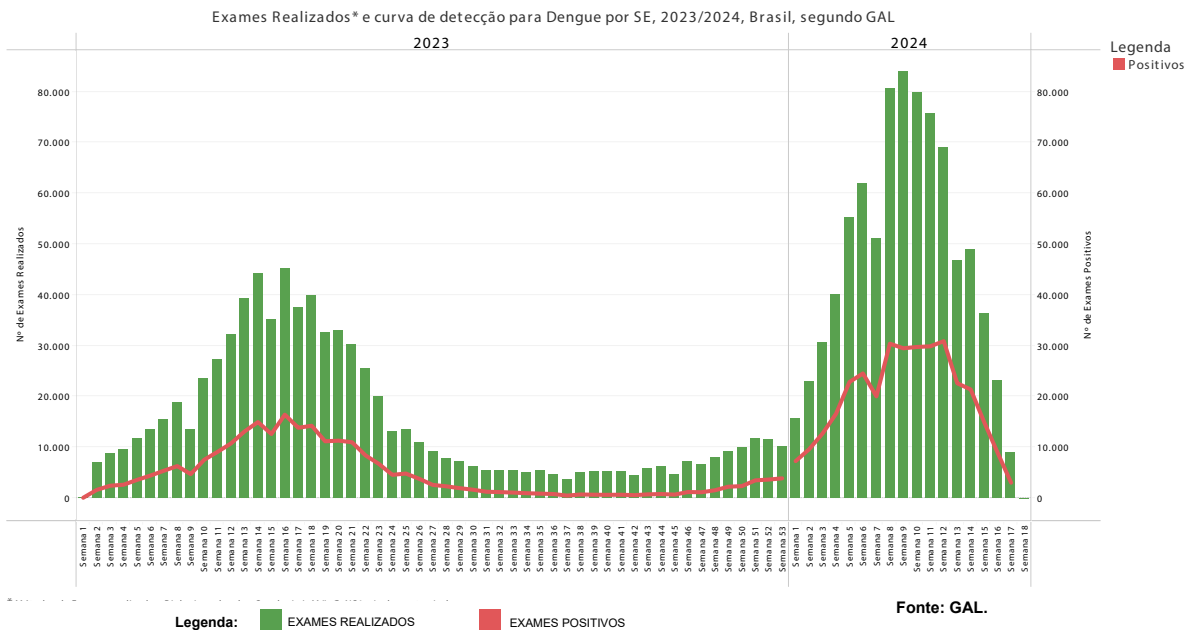
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 17, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.316</b>	<b>51</b>	<b>10.018</b>	<b>471</b>
Distrito Federal	194	0	6.471	308
Goiás	548	14	2.805	137
Mato Grosso	268	7	492	11
Mato Grosso Do Sul	306	30	250	15
<b>Nordeste</b>	<b>590</b>	<b>26</b>	<b>2.595</b>	<b>90</b>
Alagoas	19	1	88	3
Bahia	306	10	1.918	67
Ceara	63	3	50	1
Maranhao	91	2	120	4
Paraiba	11	3	102	4
Pernambuco	16	3	41	0
Piaui	27	0	185	7
Rio Grande Do Norte	33	1	68	1
Sergipe	24	3	23	3
<b>Norte</b>	<b>243</b>	<b>13</b>	<b>317</b>	<b>14</b>
Acre	18	0	8	0
Amapa	4	0	43	4
Amazonas	36	6	65	2
Para	15	0	141	4
Rondonia	129	7	20	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	41	0	39	1
<b>Sudeste</b>	<b>6.613</b>	<b>457</b>	<b>20.920</b>	<b>1.025</b>
Espirito Santo	2.210	63	1.621	22
Minas Gerais	1.453	160	7.042	327
Rio De Janeiro	463	10	3.025	129
Sao Paulo	2.487	224	9.232	547
<b>Sul</b>	<b>4.810</b>	<b>170</b>	<b>10.904</b>	<b>473</b>
Parana	2.378	88	6.573	235
Rio Grande Do Sul	278	31	1.158	114
Santa Catarina	2.154	51	3.173	124
<b>Total</b>	<b>13.572</b>	<b>717</b>	<b>44.754</b>	<b>2.073</b>

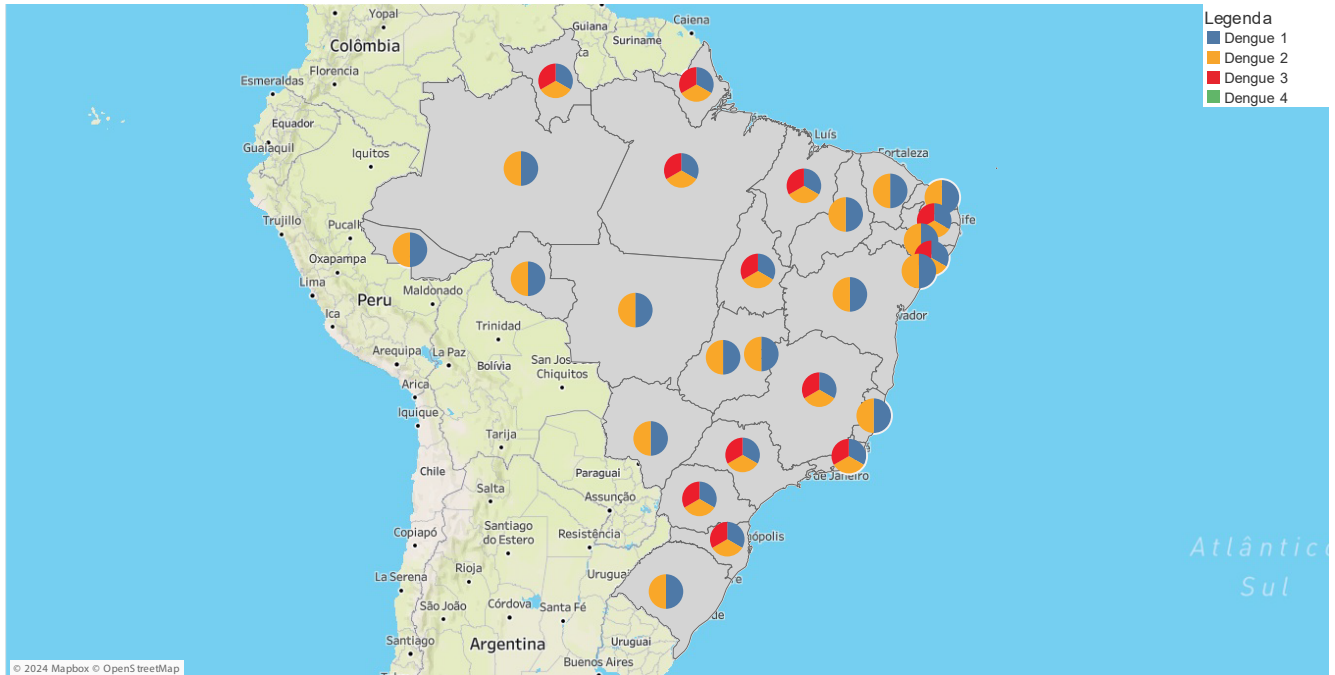
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

### MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

*O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.  
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.  
Dados preliminares, sujeitos a alterações.*

### INSUMOS DISPONIBILIZADOS

#### LABORATORIAIS



**945.312**

TESTES DE SOROLOGIA

**569.892**

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

#### CONTROLE VETORIAL



**85.318** Kg

LARVICIDADA BTI

**9.011** Kg

ADULTICIDA RESIDUAL  
PARA PE\*

**188.260** L

ADULTICIDA PARA UBV\*\*

\*PE: Ponto estratégico | \*\*UBV: Fumacê

## PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. O Ministério da Saúde (MS) disponibilizou a cartilha “Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde no enfrentamento às arboviroses”. Para acessá-la, [clique aqui](#).
2. O MS disponibilizou a cartilha “Dengue: Profissionais da APS – Orientações para Diagnóstico e Manejo Clínico. Para acessá-la, [clique aqui](#).
3. MS realizou o webinar A dengue no Brasil e a atuação da saúde do trabalhador. A gravação está disponível [aqui](#).
4. MS realizou o webinar Manejo Integrado de Vetores das Arboviroses com enfoque nas ações dos ACE e ACS. A gravação está disponível [aqui](#).
5. MS realizou o webinar Manejo clínico da dengue em adultos e crianças. A gravação está disponível [aqui](#).
6. MS realizou o webinar Dengue na gestação . A gravação está disponível [aqui](#).
7. MS realizou o webinar Chikungunya na gestação e manifestações clínicas em recém-nascido. A gravação está disponível [aqui](#).
8. MS realizou o webinar Manejo do paciente grave na dengue. A gravação está disponível [aqui](#).
9. MS realizou o webinar Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão. A gravação está disponível [aqui](#).
10. MS realizou o webinar Classificação de risco de dengue com enfoque em profissionais da enfermagem. A gravação está disponível [aqui](#).
11. MS realizou o webinar O papel da atenção domiciliar no aumento de casos de dengue A gravação está disponível [aqui](#).
12. MS realizou o webinar Organização dos serviços de assistência no enfrentamento à dengue e outras arboviroses. A gravação está disponível [aqui](#).
13. MS realizou o webinar Ciclo de estudos - Diagnóstico, Manejo Clínico e Tratamento da Chikungunya. A gravação está disponível [aqui](#).
14. MS realizou o webinar Vigilância de casos graves e óbitos por chikugunya no contexto epidemiológico atual. A gravação está disponível [aqui](#).
15. MS realizou o webinar Desafios para controle das arboviroses no Brasil. A gravação está disponível [aqui](#).

## INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



**81,42**

CASOS/100 MIL HABITANTES

**165.327**

CASOS PROVÁVEIS



**82**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**107**

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 17)

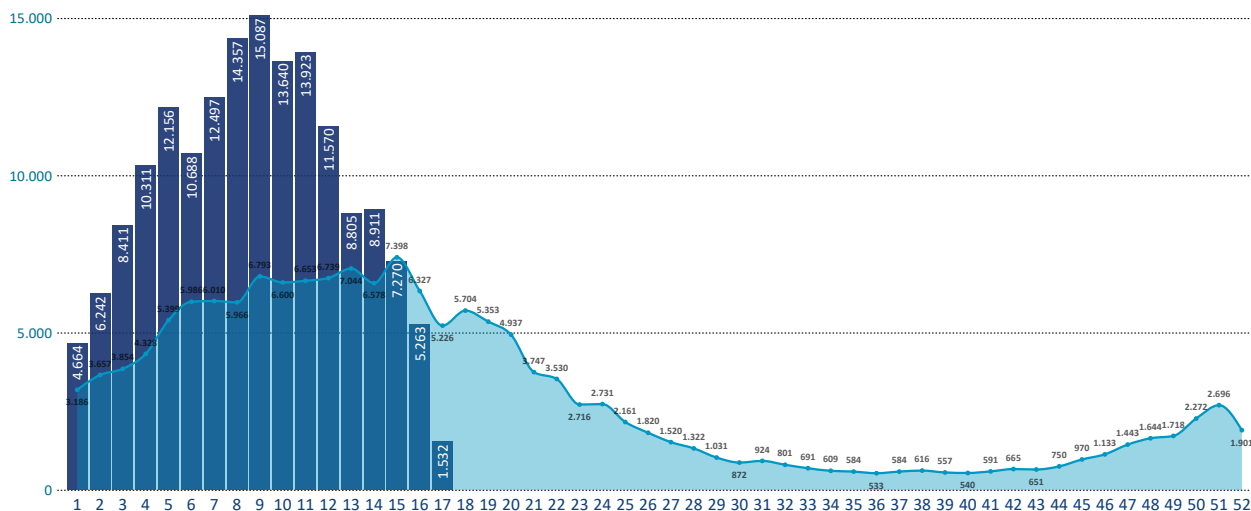
**0,06**

EM 2023

**0,05**

EM 2024

### Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 17, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.



**Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 17, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.121</b>	<b>18,68</b>	<b>10</b>	<b>18.066</b>	<b>110,92</b>	<b>11</b>
Distrito Federal	332	10,73	0	597	21,19	0
Goiás	954	13,24	7	6.496	92,07	7
Mato Grosso	115	3,22	0	7.082	193,56	4
Mato Grosso do Sul	1.720	60,58	3	3.891	141,15	0
<b>Nordeste</b>	<b>17.567</b>	<b>30,46</b>	<b>10</b>	<b>22.794</b>	<b>41,71</b>	<b>12</b>
Alagoas	420	12,48	0	189	6,04	0
Bahia	8.317	55,50	0	11.963	84,63	8
Ceará	1.109	12,00	1	1.872	21,29	0
Maranhão	1.474	20,61	3	725	10,70	1
Paraíba	607	14,95	0	1.028	25,86	2
Pernambuco	1.242	12,84	3	3.712	40,98	0
Piauí	2.508	76,25	2	482	14,74	0
Rio Grande do Norte	1.309	36,76	1	2.413	73,07	0
Sergipe	581	24,85	0	410	18,56	1
<b>Norte</b>	<b>4.194</b>	<b>22,18</b>	<b>0</b>	<b>2.873</b>	<b>16,56</b>	<b>0</b>
Acre	25	2,76	0	157	18,92	0
Amapá	8	0,91	0	86	11,72	0
Amazonas	67	1,57	0	83	2,11	0
Pará	170	1,94	0	1.348	16,61	0
Rondônia	41	2,26	0	188	11,89	0
Roraima	13	1,99	0	30	4,71	0
Tocantins	3.870	240,77	0	981	64,90	0
<b>Sudeste</b>	<b>71.409</b>	<b>79,67</b>	<b>39</b>	<b>120.183</b>	<b>141,65</b>	<b>59</b>
Espírito Santo	1.861	45,30	1	8.323	217,11	2
Minas Gerais	67.725	316,30	35	103.340	503,15	52
Rio de Janeiro	421	2,41	0	2.251	14,02	0
São Paulo	1.402	3,01	3	6.269	14,11	5
<b>Sul</b>	<b>1.453</b>	<b>4,78</b>	<b>3</b>	<b>1.411</b>	<b>4,71</b>	<b>0</b>
Paraná	1.244	10,73	3	692	6,05	0
Rio Grande do Sul	87	0,76	0	378	3,47	0
Santa Catarina	122	1,66	0	341	4,48	0
<b>Total</b>	<b>97.744</b>	<b>45,82</b>	<b>62</b>	<b>165.327</b>	<b>81,42</b>	<b>82</b>

Fonte: SINAN.

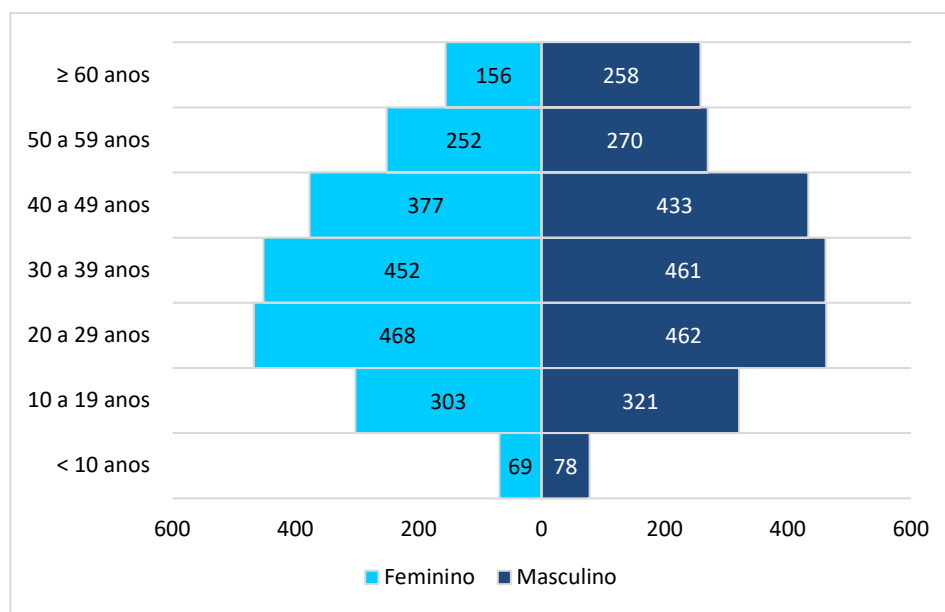
MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

**FEBRE DO OROPOUCHE**

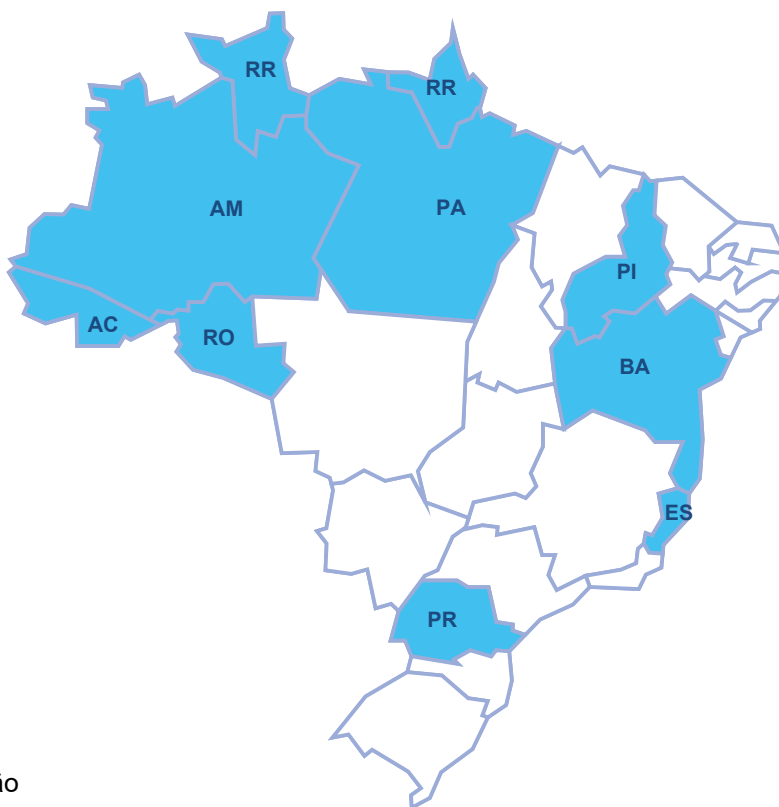
Ano 2024

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	69	78
10 a 19 anos	303	321
20 a 29 anos	468	462
30 a 39 anos	452	461
40 a 49 anos	377	433
50 a 59 anos	252	270
≥ 60 anos	156	258
<b>Total</b>	<b>2077</b>	<b>2283</b>

\*2 exames sem informação de data de nascimento/idade



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60,8% dos casos.



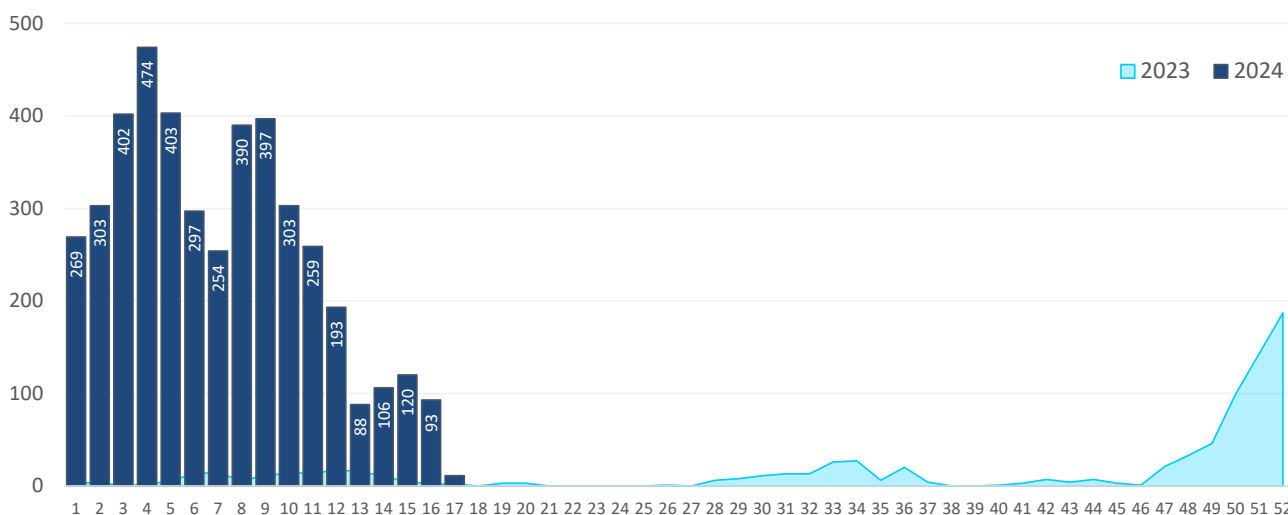
UF LPI	2023	2024*
AM	453	2.857
RO	41	1013
BA	0	271
AC	176	142
PA	1	33
ES	0	25
PI	0	10
RR	164	6
AP		1
PR**		1
<b>Total</b>	<b>835</b>	<b>4.359</b>

\*3 com LPI na Bolívia.

\*\*Lugar provável de infecção em investigação

A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 93,1% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na Bahia, no Piauí e no Espírito Santo. O LPI do caso detectado no PR está em investigação.

### NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-17, 4.362 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.